

ACÇÃO CONJUNTA DE PRODUTOS DE TRATAMENTO E DE CONSOLIDAÇÃO EM MADEIRA DEGRADADA POR FUNGOS: COMPORTAMENTO À FLEXÃO



Dulce Henriques

Eq. Professora Adjunta
Departamento de Engenharia Civil,
Instituto Superior de Engenharia de
Lisboa
mfhenriques@dec.isel.ipl.pt



Lina Nunes

Investigadora Auxiliar
Departamento de Estruturas, Labo-
ratório Nacional de Engenharia
Civil, Lisboa
lnunes@lnec.pt



Jorge de Brito

Professor Catedrático
Departamento de Engenharia Civil
e Arquitectura, Instituto Superior
Técnico, Lisboa
jb@dec.ist.utl.pt

SUMÁRIO

Apresenta-se o trabalho experimental desenvolvido com a finalidade de conhecer a capacidade mecânica em flexão de provetes de 340 x 20 x 20 mm de madeira de pinho bravo (*Pinus pinaster*, Ait.) degradados por fungos de podridão, submetidos a tratamento por um produto biocida e a consolidação por um consolidante polimérico de baixa viscosidade.

Palavras-chave: Madeira, degradação, conservação, consolidação, edifícios antigos.

1. INTRODUÇÃO

A madeira pode proporcionar vários séculos de bom desempenho em edifícios, desde que mantida em adequadas condições de serviço [1, 2]. No entanto, poderá também degradar-se rapidamente, se forem criados ambientes propícios ao desenvolvimento de organismos xilófagos: fungos, insectos, bactérias e organismos marinhos. Em edifícios, destacam-se, como mais significativas, as acções de fungos e de insectos [2, 3, 4].

Manter a madeira em bom estado de conservação e/ou tratar uma infecção ou infestação, são acções que normalmente requerem o uso de compostos químicos, caso a madeira não possua suficiente durabilidade contra agentes biológicos, face à classe de risco a que ficará sujeita no edifício [2, 5, 6]. Actualmente, tem vindo a ser implementado, a nível industrial e doméstico, o uso de novos compostos biocidas menos nefastos para o homem e o ambiente [7, 8]. De facto, nas últimas décadas do séc. XX, foi alterado profundamente o panorama dos produtos de tratamento, uma vez que, questões ambientais, disposições legais e o